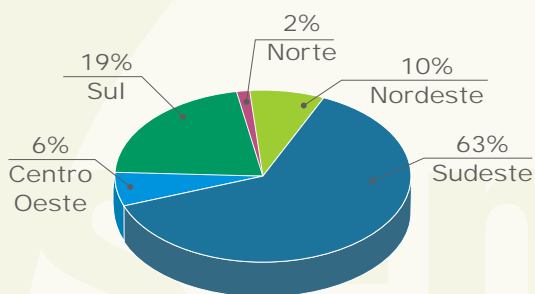


Fevereiro de 2010

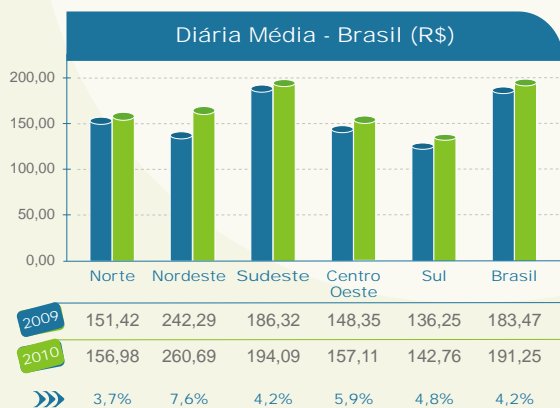
O INFOHB SENAC de Fevereiro de 2010 registrou, no geral, incrementos interessantes na TxOcc% e no RevPAR.

A análise compreendeu 372 hotéis, com um total de 56.810 UH's, com dados extraídos em 17/05/2010.

Percentual de hotéis por Região



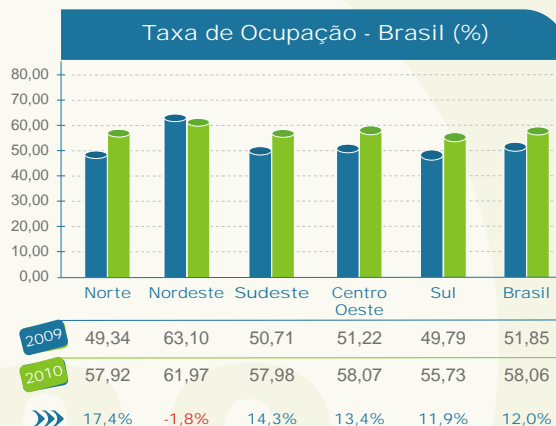
A DM apresentou variações positivas no Brasil, com um aumento médio de 4,2%. Os maiores resultados de variação e de valor absoluto foram verificados na região Nordeste: 7,6% e R\$ 260,69, respectivamente.



Neste mês, as regiões – com exceção da Nordeste - registraram variações positivas na TxOcc%; entre 11,9% e 17,4%.

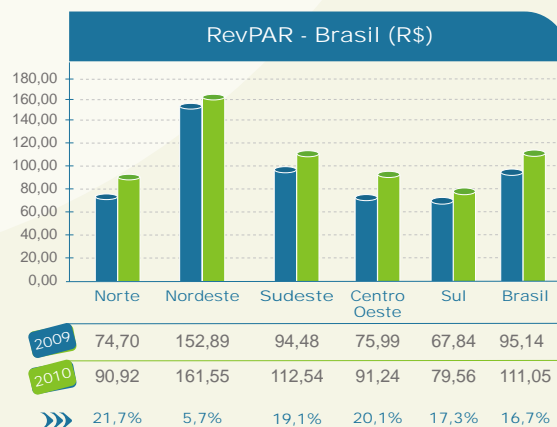
Mesmo o Nordeste tendo registrado uma queda de 1,8% na TxOcc% - valor consideravelmente abaixo da média nacional (12,0%) -, este foi responsável pela maior TxOcc%, em valor absoluto, do país: 61,97%.

Já a maior variação foi registrada na região Norte: 17,4%.



No mês de Fevereiro, as variações de RevPAR apresentaram-se positivas em todo o território nacional.

A região Norte se destacou pelo considerável incremento no RevPAR, que foi de 21,7%. Entretanto, o maior valor absoluto foi registrado na região Nordeste: R\$ 161,55.



Dentre as capitais analisadas, Porto Alegre foi a única cidade a registrar queda na DM (-3,4%). Em contrapartida, destacamos a cidade de Fortaleza, que obteve a maior variação positiva: 17,7%. Em 2010, Salvador foi a capital que registrou o maior valor absoluto, R\$ 318,81.

ANÁLISE MACRO

No mês de Fevereiro, somente a região Nordeste apresentou uma variação negativa na TxOcc% (-1,8%); enquanto a média nacional registrada foi de 12,0%.

A região Norte foi responsável pelas maiores variações de TxOcc% (17,4%) e RevPAR (21,7%). Parte deste sucesso pode ser atribuído ao Estado do Amazonas, que atrai uma quantidade crescente de turistas.

Em 2009, o turismo amazonense registrou um crescimento de 15% e Manaus, especificamente, recebeu mais de 600 mil turistas.

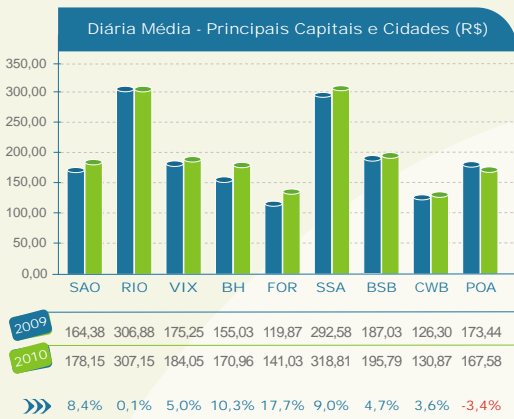
O fluxo de turistas no país como um todo aumentou significativamente neste mês.

Os desembarques de vôos domésticos alcançaram um crescimento de 35,08% e os desembarques internacionais registraram um novo recorde, com um aumento de 22,06% entre brasileiros voltando do exterior e estrangeiros chegando ao Brasil- crescimentos relativos ao mesmo período de 2009. Uma das molas propulsoras deste fluxo pode ter sido o Carnaval brasileiro.

Seu impacto foi sentido em diversas partes do país. A cidade de Búzios, no litoral fluminense, por exemplo, registrou um aumento de 50% dos turistas no período da festa – em relação a 2009. Neste Carnaval, a cidade representou o quarto destino mais procurado - perdendo somente para Rio de Janeiro, Salvador e Buenos Aires -; recebendo cerca de 150 mil pessoas, o que resultou numa TxOcc% média de 92% dos empreendimentos hoteleiros locais. Somam-se ainda os 30 mil visitantes que desembarcaram de transatlânticos. Salvador até recebeu 155 vôos extras neste período, a fim de suprir a demanda.

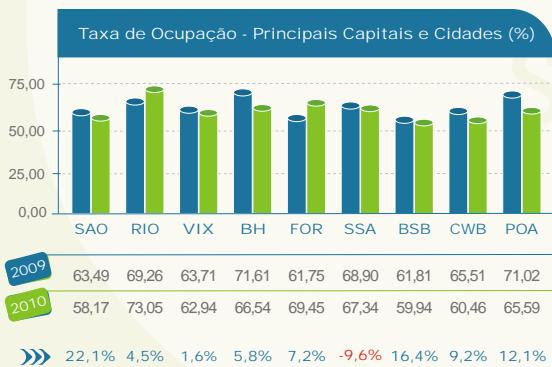
A CVC – maior operadora de viagens da América Latina – embarcou um volume recorde de passageiros neste Carnaval, registrando um crescimento de 12% em relação a 2009. O Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (o “Galeão”, no Rio de Janeiro) registrou um aumento de 10% no fluxo de passageiros em relação ao ano anterior e a cidade do Rio de Janeiro registrou uma TxOcc% média de 94,16% de seus empreendimentos no feriado.

O Carnaval pernambucano superou expectativas, registrando um fluxo de 706 mil pessoas e uma ocupação hoteleira de 99%. No Estado de São Paulo, este feriado representa o maior movimento nas estradas; e neste ano, aproximadamente 2 milhões de automóveis circularam pelas estradas do interior e do litoral.



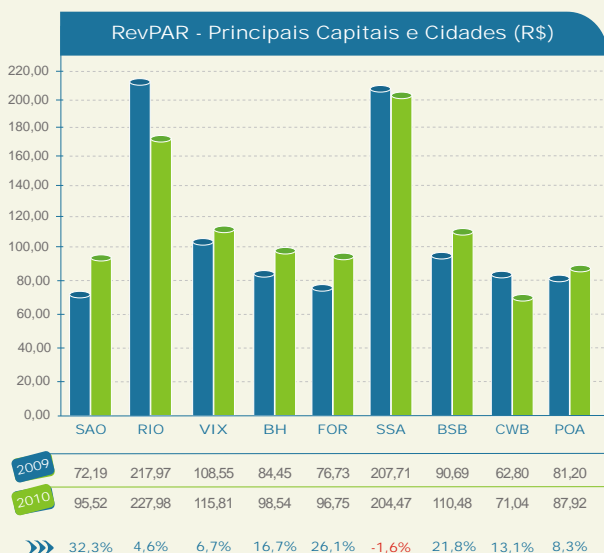
No mês de Fevereiro, a maioria das capitais analisadas alcançou uma variação positiva na TxOcc%.

Salvador foi a única cidade a registrar uma queda neste índice (-9,6%), enquanto São Paulo registrou o maior crescimento (22,1%). O maior valor absoluto foi verificado no Rio de Janeiro (74,23%).



Neste mês, a cidade de Salvador também apresentou a única queda no RevPAR (-1,6%) – valor sensivelmente distante daquele registrado pela cidade de São Paulo, que obteve a maior variação positiva (32,3%).

O Rio de Janeiro foi a cidade que apresentou o maior valor absoluto, com R\$ 227,98.



CATEGORIAS

A análise das categorias compreendeu os seguintes números: ECONÔMICO (118 hotéis com 16.296 UH´s), MIDSCALE (205 hotéis com 30.494 UH´s) e UPSCALE (49 hotéis com 9.620 UH´s).

Devido ao baixo número de hotéis em algumas categorias, certas regiões não poderão ser analisadas, como a região Norte na Midscale, e as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste na Upscale.

A categoria dos hotéis ECONÔMICOS apresentou variações positivas nos três índices.










Destacamos a região Norte pelas maiores variações na TxOcc% e no RevPAR: 17,74% e 23,40%, respectivamente. Em valores absolutos, os maiores valores foram: TxOcc% de 81,19% e RevPAR de R\$ 95,88 no Nordeste; e DM de R\$ 136,87 no Norte. A região Centro-Oeste registrou os desempenhos mais fracos na TxOcc% e RevPAR da categoria.

A categoria dos MIDSCALE registrou incrementos, contemporaneamente, na DM, TxOcc% e RevPAR.

A região Sudeste registrou as maiores variações na TxOcc% (18,07%) e no RevPAR (25,03%). A região Nordeste também foi responsável pelos maiores valores absolutos de TxOcc% e RevPAR desta categoria, com 61,29% e R\$ 124,70, respectivamente; além da maior DM (R\$ 203,45).

Somente as regiões Sudeste e Sul atendem os critérios de avaliação da análise do InFOHB deste mês na categoria UPSCALE.

Em termos de valores absolutos, a região Sudeste obteve o melhor desempenho e registrou os maiores valores de DM, TxOcc% e RevPAR (R\$ 329,63, 57,06% e R\$ 188,07, respectivamente), enquanto a região Sul registrou as maiores variações de TxOcc% (24,28%) e de RevPAR (24,23%); indicando uma gradual recuperação da hotelaria regional.

2009	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 124,00  6,90%	R\$ 182,11  4,99%	R\$ 314,47  1,96%
TxOcc%	68,20%  7,95%	54,74%  16,52%	54,54%  9,56%
RevPAR	RS 84,57  15,39%	R\$ 99,69  22,35%	R\$ 171,51  11,72%

A Análise Mercadológica apresentada aqui, foi elaborada por:

Consultoria Hoteleira do Centro Universitário Senac - SP

Maristela S.G. Sugiyama - Coordenadora da Consultoria THG e do Projeto InFOHB – Análise e Revisão
 Caroline de Couto - Assistente Técnica e Análise



o conhecimento transforma

Expediente:

O InFOHB é uma publicação mensal do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**
 Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**
 Vice-Presidente Comercial: **José Adalto Silva**
 Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**
 Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**
 Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Roberto Rotter**

Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**
 Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**
 Conselheiro: **Manuel Gama**
 Conselheiro: **Rui Manuel Oliveira**
 Conselheiro: **Lúcio Suriani**

Diretoria Executiva

Diretora Executiva: **Ana Maria F. Biselli**
 Assessoria Administrativa: **Fernanda Andreucci**
 Assessor de Projetos: **Vinicius Moreti.**



Créditos:

Jornalista Responsável:
 Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249
 lucia@luciapaesdebarros.com.br

Criação e Projeto Gráfico:

Opy Comunicação
 opy@opy.com.br
 www.opy.com.br

fohb@fohb.com.br

www.fohb.com.br